Letras

Sobre as análises críticas de Volóchinov das proposições da linguística de Saussure do Curso de Linguística Geral

Fábio Luiz de Castro Dias - Décimo módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Marco Antonio Villarta-Neder - Orientador, DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Valentin Volóchinov [1985-1936], um filósofo da linguagem de origem russa, situa-se como um dos mais importantes estudiosos da linguagem do século XX, cuja teoria se associa a uma compreensão sociológica do mundo. Filiando-se a uma perspectiva marxista, dedicou-se ao delineamento de um método sociológico para a compreensão dos fenômenos linguísticos, ao qual se vincula uma dada concepção de sujeito. Para a formação da síntese dialética proposta por Volóchinov, apresentam-se duas das principais tendências do pensamento filosófico e linguístico como, em primeiro, uma tese e como, em segundo, uma antítese. A tese representa-se por um certo idealismo linguístico, ao qual Volóchinov se refere como subjetivismo individualista, cujos expoentes primeiros foram o filósofo alemão Wilhelm von Humboldt [1767-1835] e o filólogo alemão Karl Vossler [1872-1949]. A antítese, por sua vez, representa-se pelo objetivismo abstrato da Escola de Genebra, cujo fundador seria, na concepção de Volóchinov, o linguista suíço Ferdinand de Saussure [1857-1913] do Curso de Linguística Geral (2012) – doravante, CLG –, livro cuja autoria e cuja organização se encontram, no entanto, sob a tutela de Charles Bally [1865-1947] e Albert Sechehaye [1870-1946], acadêmicos próximos a Saussure, por meio de uma série de cadernos de alunos do linguista suíço. A partir daí, o objetivo da nossa pesquisa voltou-se à compreensão das críticas contrapontísticas de Volóchinov a cada uma das referidas correntes em Marxismo e Filosofia da Linguagem (2017) – doravante, MFL –. Em particular, o nosso trabalho destinou-se à focalização específica das análises do filósofo russo aos pressupostos da segunda tendência, sob o princípio metodológico do correlacionamento (BAKHTIN, 2011) entre o MFL e o CLG, à luz das colaborações de Simon Bouquet (2000) e de Castelar de Carvalho (2013). Como resultados preliminares, a nossa pesquisa nos indica: 1) as análises críticas de Volóchinov, após o aparecimento dos manuscritos de Saussure – organizados, em partes, em Escritos de Linguística Geral (2004) –, tornam-se justas apenas, provisoriamente, em relação ao Saussure do CLG; 2) diante de nossa constatação anterior – que se apoia, de modo profundo, nas pesquisas de Bouquet –, podemos nos levar à consideração de uma refração (VOLÓCHINOV, 2017) do sujeito epistemológico de Saussure, o que se mostra claro através de nossas análises comparativas e interpretativas entre o CLG e o ELG.

Palavras-Chave: Volóchinov, análises críticas, Saussure.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/zBaDoBlxG-4